

COMUNICADO DE IMPRENSA

Inspeções Temáticas: Diabetes

Comunicação de resultados

Durante o ano de 2025, face ao reporte de falhas no abastecimento de medicamentos para a diabetes, em particular dos medicamentos Ozempic e Trulicity, assim como do dispositivo médico Freestyle para auto-monitorização da glicémia, foi desencadeado um conjunto de ações inspetivas apoiadas em análise de dados do mercado, nomeadamente, dados de colocação de medicamentos pelos Titulares de AIM e de Dispositivos Médicos pelos seus representantes em Portugal, dados de distribuição pelas diferentes farmácias comunitárias em Portugal Continental e dados individualizados de dispensa de medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde.

No âmbito da implementação do novo circuito de prescrição e dispensa de bombas de insulina e respetivos Dispositivos Médicos, realizou-se igualmente um conjunto de inspeções a farmácias e centros de tratamento com dispositivos de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina (PSCI).

Durante o período em que decorreram as averiguações foram realizadas **89** inspeções (a **3** laboratórios titulares de autorização de introdução no mercado de medicamentos, a **12** Distribuidores por Grosso, a **69** Farmácias e a **5** Centros de tratamento). De referir que durante o ano de 2025, foram desencadeadas **951** ações inspetivas às entidades tuteladas pelo INFARMED no circuito do medicamento e dos produtos de saúde, um aumento de **28%** relativamente ao ano anterior.

Estas inspeções decorreram em resultado da análise de diferentes fontes de dados referentes ao circuito de distribuição, à prescrição e dispensa por utente de medicamentos comparticipados, a faltas notificadas pelas farmácias, e ainda aos encargos associados à comparticipação destes produtos.

Em sequência destas inspeções, entre outras ações, foram efetuadas **19** participações ao Ministério Público, e instaurados **27** Processos de Contraordenação.

COMUNICADO DE IMPRENSA

Além destas ações implementadas, foram ainda enviados ofícios às associações profissionais de farmácias (ANF e AFP), assim como à Ordem dos Farmacêuticos, alertando para as más práticas/ilegalidades identificadas, e à necessidade de adoção de uma dispensa criteriosa dos stocks disponíveis, assente em critérios de utilização racional do medicamento. As farmácias comunitárias serão também destinatárias de informação, reforçando a necessidade do adequado cumprimento de disposições críticas da legislação.

Como medidas a curto-médio prazo, o INFARMED irá propor a alteração da legislação (normas de prescrição e dispensa) e dos sistemas informáticos, de modo a evitar a utilização não adequada das justificações técnicas, assim como a criação de um sistema de alerta ao nível das farmácias com prática elevada de recurso à dispensa com justificações técnicas, em medicamentos de elevado custo, baixa disponibilidade, ou potencial abuso.

Informação mais detalhada no relatório em anexo.

Assessoria de Imprensa do INFARMED, I.P.

5 de março de 2026